

# O PROCESSO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA EM ASSAÍ-PR

HUMBERTO YAMAKI<sup>1</sup>  
MILENA KANASHIRO<sup>2</sup>  
FAUSTO ANAMI<sup>3</sup>

YAMAKI, K; KANASHIRO, M.; ANAMI, F. O processo de requalificação urbana em Assaí-PR. **Semina: Ci. Exatas/Tecnológicas**, Londrina, v. 16, n. 4, p. 581-590, dez. 1995.

**RESUMO:** Assaí, ex-Colônia Três Barras, localizada no Norte do Paraná, foi fundada em 1932 pela Sociedade Colonizadora do Brasil-BRATAC, visando principalmente o assentamento de imigrantes japoneses. Planejado, o núcleo urbano manteve no plano inicial características morfológicas persistentes de projetos de Companhias de Colonização. Em 1993 iniciou-se um processo de estruturação da cidade visando a recuperação do caráter local e da identidade, a REQUALIFICAÇÃO URBANA, objeto desta comunicação. A análise tipo-morfológica e o inventário do conjunto visando a definição e apreensão de suas características fundamentais levou à redescoberta de um estoque de construções coesas e significativas. Tal fato reafirma a necessidade de uma continuidade, um potencial de atratividade. À fragilidade das construções em madeira aliada ao lento desaparecimento das técnicas construtivas e ao pouco reconhecimento, o que resta da arquitetura assaiense vem sendo lenta e sistematicamente erodida. Duas vertentes com legislação adequada de incentivo são propostas: 1. inventário e definição de características fundamentais de conjunto; 2. a manutenção possível do acervo tradicional e a "criação" de uma nova tradição baseada em regulamentação fortalecendo a regionalidade. Defender e criar uma paisagem para ser vivida e vista pressupõe a ação de despertara comunidade à valorização da experiência do lugar.

**KEYWORDS:** Requalificação urbana; morfologia; inventário de conjunto.

## INTRODUÇÃO

Em 1993 iniciou-se em Assaí-PR, cidade imigrante planejada, um processo de reestruturação visando a recuperação do caráter local e da identidade e sua transformação em potencial de atratividade.

Como referências necessárias foram consideradas entre outras: a experiência inglesa de Essex (GB) com seu Design Guide, Blumenau (SC) e o incentivo às construções tradicionais e Itá (SC) como Cidade Nova incorporando elementos culturais tradicionais.

O processo chamado Requalificação Urbana procura desenvolver nesta cidade de 13000 habitantes, um trabalho em duas vertentes básicas:

- 1) inventário do conjunto visando a definição e apreensão de suas características fundamentais;
- 2) a manutenção do acervo tradicional e a criação de uma nova tradição através da análise tipo-morfológica.

Paralelamente, têm-se ampliado mecanismos para a participação efetiva da comunidade para que se possa criar uma nova relação, perspectiva de novo processo.

## HISTÓRICO

Assaí, ex-Colônia Três Barras foi fundada em 1932 pela Sociedade Colonizadora do Brasil-BRATAC, na região Norte do Paraná visando principalmente o assentamento de imigrantes japoneses.

A BRATAC vinha desenvolvendo uma série de assentamentos, entre eles Bastos e Pereira Barreto (SP), onde procurava desenvolver simultaneamente, a área rural e a urbana suporte.

Assaí manteve no seu planejamento características morfológicas persistentes de projetos de Companhias de Colonização Japonesa. Na área rural, a subdivisão em seções módulo tendo a Escola e o Kaikan(Centro de Convivência)como núcleo. Na área urbana, o traçado é basicamente ortogonal com eixo estruturador central junto ao qual localizava-se estrategicamente como "core" a Escola e não a usual Igreja.

## PLANO DA CIDADE

O plano inicial do núcleo urbano procura adaptar a

1 - Autor, Arquiteto, Prof. Adjunto Dr. DAU/CTU/UEL.

2 - Co-autor, Arquiteta, Prof. Auxiliar DAU/CTU/UEL, Mestranda UnB.

3 - Colaborador, Arquiteto, Prof. Auxiliar DAU/CTU/UEL.

malha rígida praticada pela BRATAC em experiências anteriores num sítio característico: na encosta de um espigão estreito cercado de vales.

Um eixo principal e quadras regulares definem a estrutura idealizada. Necessária citação à estratégica localização da Escola junto à Avenida,

contrapondo com a Igreja e Hospital. Na saída da cidade, o Cemitério.

Algumas ruas diagonais são propostas no projeto, mas nunca efetivadas. Certamente eram um recurso de sugerir uma dinâmica e embelezamento do plano, reforço na imagem urbana (Fig. 1).

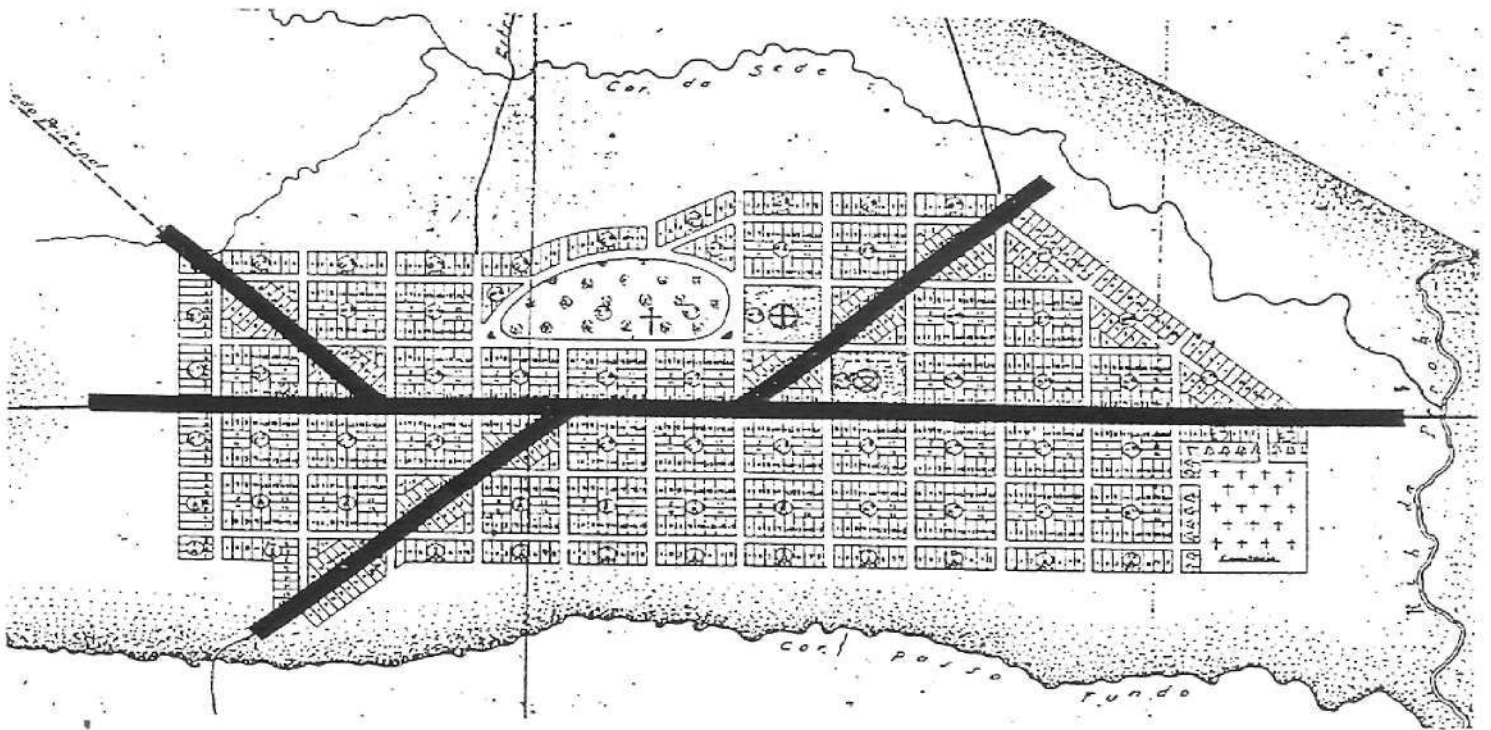


FIGURA 1 - Planta Inicial de Assai (1934)

## INCENTIVOS INICIAIS

Visando o desenvolvimento do núcleo urbano já no início da colonização, a BRATAC doa lotes a comerciantes que se instalassem, bem como isenta das prestações do ano seguinte à construção de residências com área superior a 24m<sup>2</sup> em alvenaria de tijolos e cobertura de telhas de barro. Incentivos para o fortalecimento do núcleo urbano e a definição de uma nova paisagem.

A qualidade das construções era outra

preocupação da Companhia já no início do assentamento. A BRATAC organizava concursos de projetos sugerindo a criação de uma arquitetura adequada à nova realidade: econômica, salubre e com preocupações estéticas.

As várias propostas de elevações, planta-baixa e memorial mostram um processo evolutivo no solucionar a construção. As casas iniciais com nítidas referências nipônicas são logo substituídas por um tipo definindo as características locais (Fig. 2).

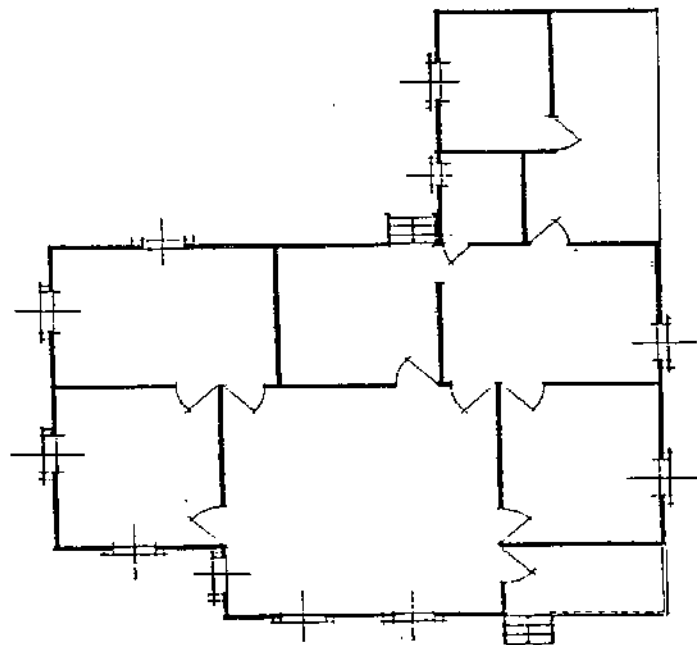
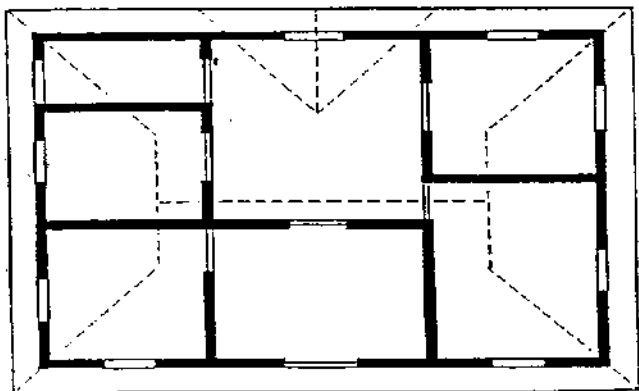
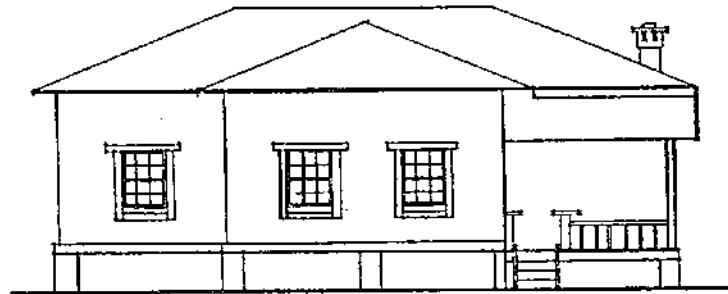
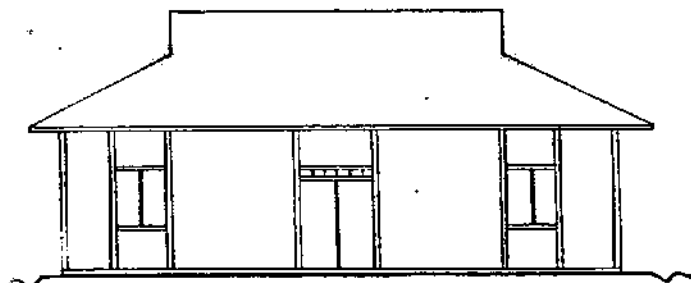


FIGURA 2 - Concurso BRATAC (Acervo do Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil - SP)

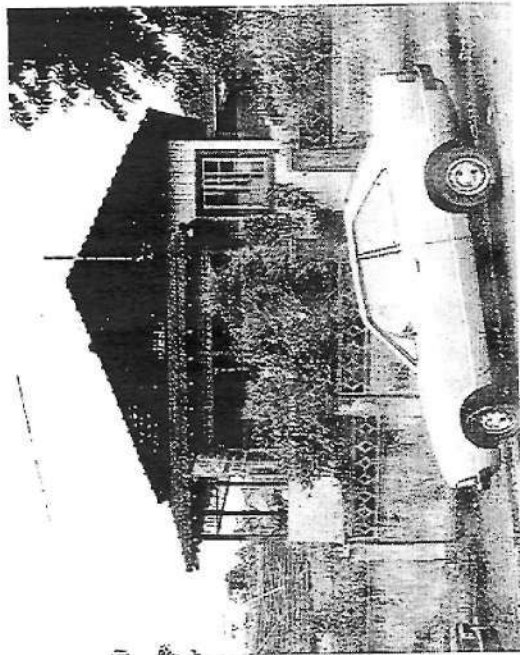
## INVENTÁRIO

O levantamento e a apreensão dos elementos de caracterização das unidades pré-definidas foram realizadas através de fichas de inventário que procuram detectar os elementos significativos na definição de unidade e conjunto/seqüência.

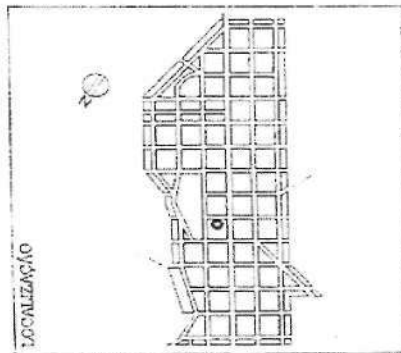
A cobertura e a sua articulação principalmente, e elementos suporte de caracterização como Ranma/Lambreuim, Onigawara/Telha de Ponta, Guenkan/Varanda constituem parte essencial do levantamento.

Em relação à definição de conjunto, são considerados significativos, entre outros, a seqüência muro e sua adequação ao sítio, cor e material (Fig. 3).

**R11**



ENDEREÇO	
RUA PRESIDENTE KENNEDY, 409	
PROPRIETÁRIO	
YUKIO KUMATA	
CONSTRUTOR	ANO
MURAKAMI	
USO ATUAL	USO SOCIAL
MISTO	MISTO
LEVANTAMENTO	DATA
M/G	18/11/93



PLANTA DE COBERTURA		
SEMESTRAL		
COBERTURA PRINCIPAL		
QUENKAN		
VARANDA		
MATERIAL		
PAREDE: MADEIRA		
COBERTURA: TELHA FRANCESA		
DE:		
FARMÁ		
ORIGAWARA		
PITOREL		
MURO		
COR		
11-R	12	11 ND
9-E	3	
ESQUADRIA		
MATERIAL: 1. MADEIRA		
TIPO: 1. GUILHOTINA		
1A CORRER		

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSAI  
ADM. YOSHINORI FUCUDA  
1994

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO  
HUMBERTO YAMAKI & MORFOLÓGICA ARQUITETOS

**ASSAI**

FIGURA 3 - Ficha de Inventário

## ARQUITETURA ASSAIENSE

A arquitetura tradicional de Assaí foi construída predominantemente pelos mestres carpinteiros japoneses-Daiku. Os mestres, vindos para a

construção de edificações da Companhia, logo dedicavam-se às residências. Em determinada época trabalhavam na região mais de 16 mestres de níveis técnicos variados formando uma cooperativa (Fig. 4).

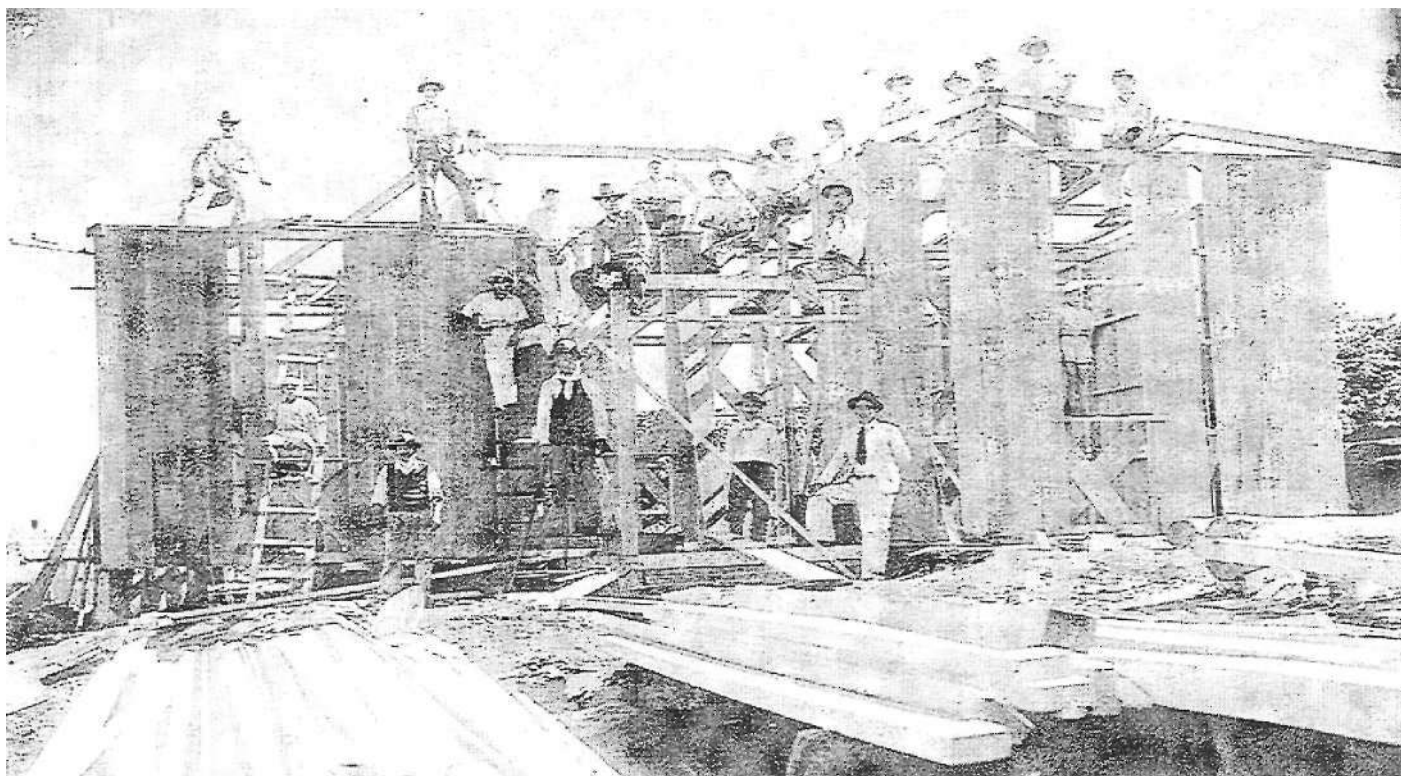


FIGURA 4 - Mestres-Carpinteiros - Daiku

A casa assaiense é carregado de traços nipônicos. Apesar da inegável influência, assume identidade própria através da incorporação de elementos indissociáveis à formação de uma

tipologia. A arquitetura local difere fundamentalmente da arquitetura nipônica no fato de não se tirar o calçado para entrar no seu interior, característica essencial no Japão. Tal fato

influencia desde a definição do espaço interior, a mobília ao uso dos espaços.

Em Assaí, há a exteriorização dos elementos nipônicos que se tornam signos, símbolo de uma

arquitetura idealizada. A imponente cobertura tipo "irimoya" com forte inclinação, o "guenkan" e varanda, ornamentos como "onigawara" e "ranma" constituem elementos de identificação (Fig. 5).

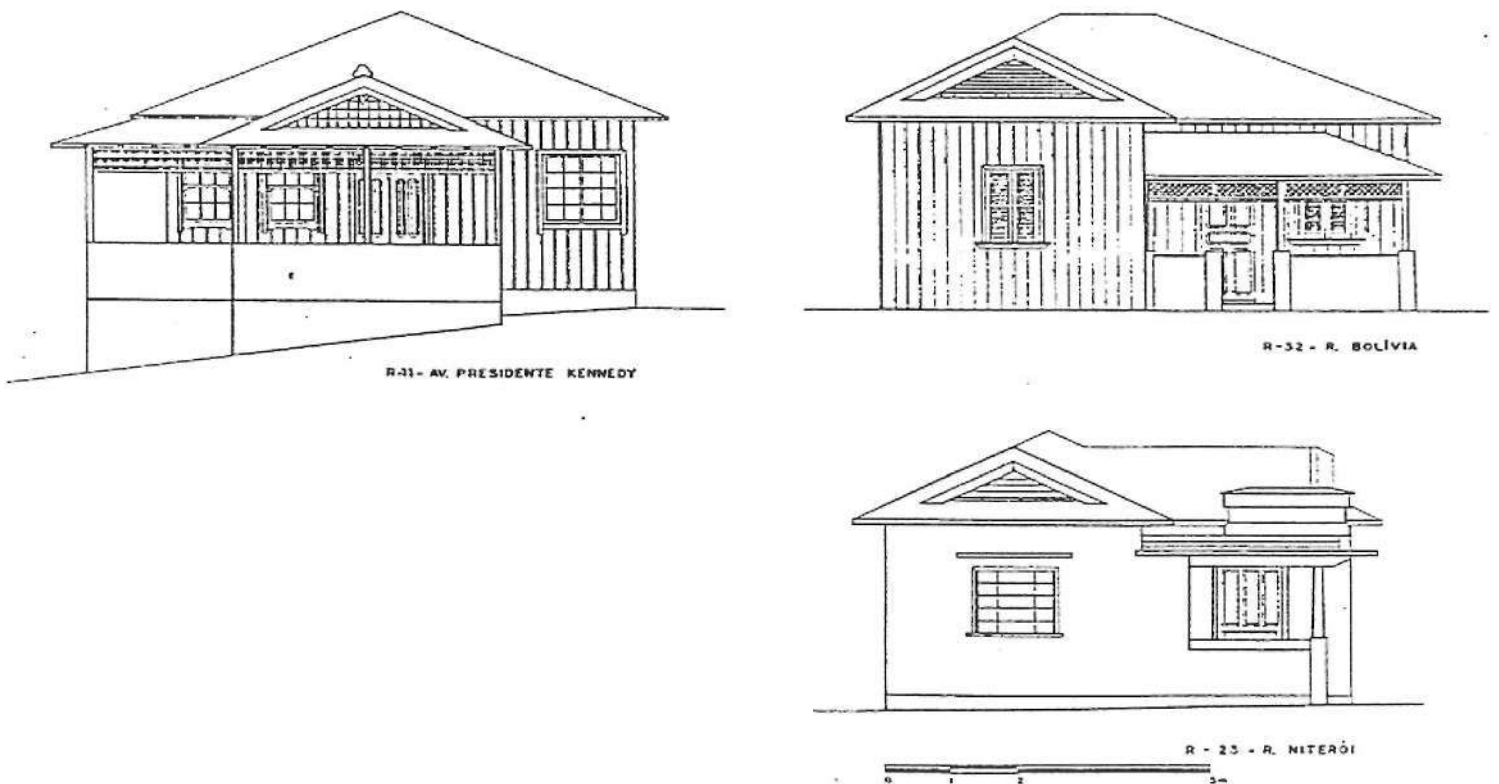


FIGURA 5 - Evolução dos Tipos-Padrão

Os detalhes dos ranmas são a marca visível e particular de cada Daiku.

Os quatro tipos básicos de cobertura: Irimoya,

Piramidal, Quatro Águas com Cumeeira Estreita, Quatro Águas e suas articulações apresentam grande variedade de resolução (Figs. 6 / 7).

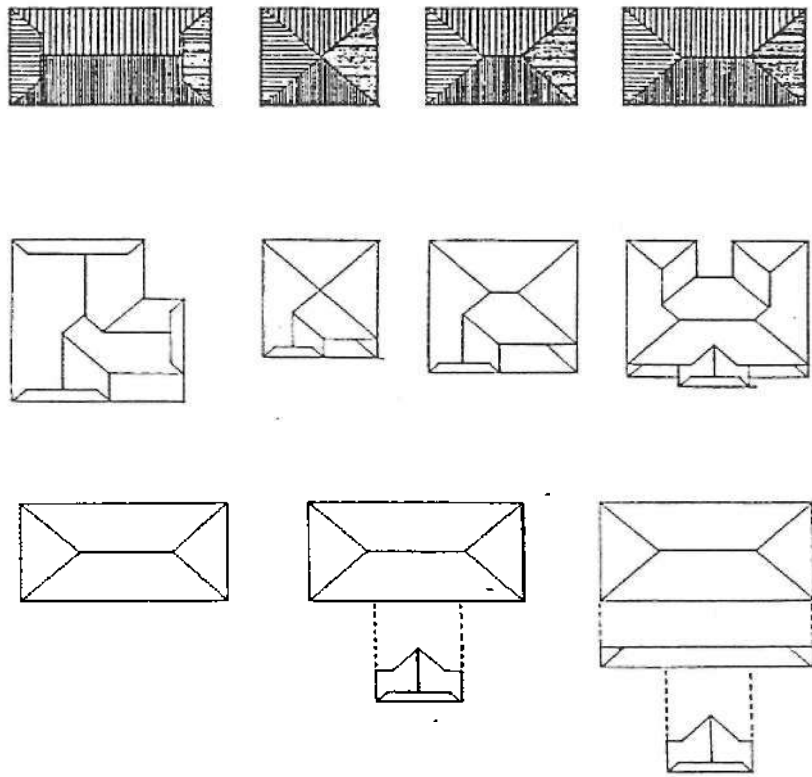


FIGURA 6 - Coberturas/Tipos

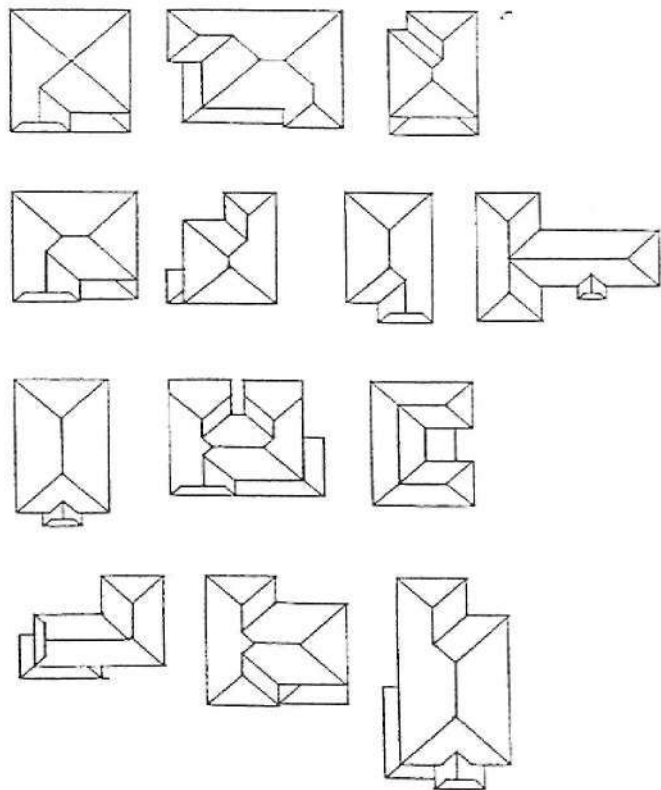


FIGURA 7 - Articulação de Coberturas

Na planta padrão é constante o seu desenvolvimento em torno de um espaço central dando acesso direto aos aposentos, ausência de corredores. Outro elemento é a varanda e o guenkan (hall),

isoladamente ou acoplados: varanda como espaço de uso e o guenkan como espaço simbólico. Resultado muitas vezes da melhor adequação do programa ao sítio (Fig. 8).

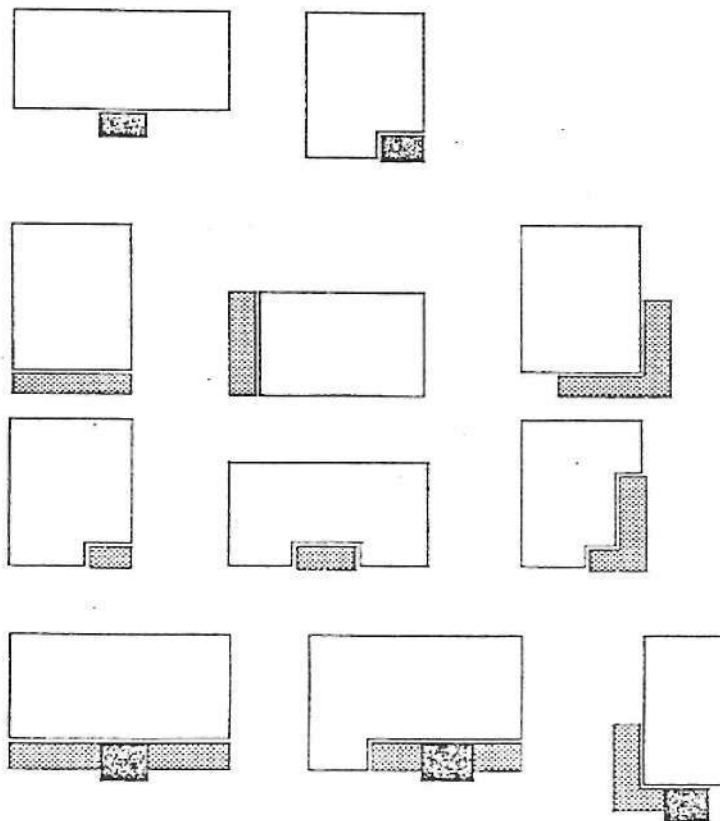


FIGURA 8 - Guenkan e Varanda/Tipos

O sistema construtivo em constante transformação procurou se adaptar aos programas emergentes. A evolução dos tipos padrão inicial em madeira resulta em construções em alvenaria com permanência dos elementos de caracterização, sempre mantendo as unidades isoladas no lote.

## PAISAGEM DE CONJUNTO

Situada em sítio com topografia acidentada e tensionada, Assai mantém harmonia no seu conjunto tradicional. Existe homogeneidade em relação à adequação, solução, material, cor e ritmo; e riqueza nos detalhes resultando em qualidade significativa, como no exemplo da Rua Petrópolis (Fig.9).

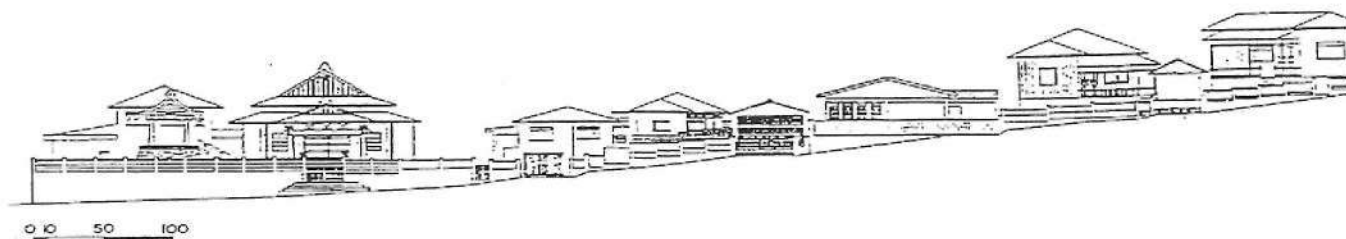


FIGURA 9 - Fachadas Conjunto - Rua Petrópolis



O projeto em desenvolvimento procura privilegiar a questão de conjuntos existentes e emergentes, e não ao virtuosismo isolado das construções.

As casas inventariadas servem como referências

básicas ao projeto do conjunto (Fig.10).

Assim, muro, cor, telhado e vegetação constituem elementos possíveis a serem trabalhados para a estruturação da paisagem. A homogeneidade como qualidade urbana.

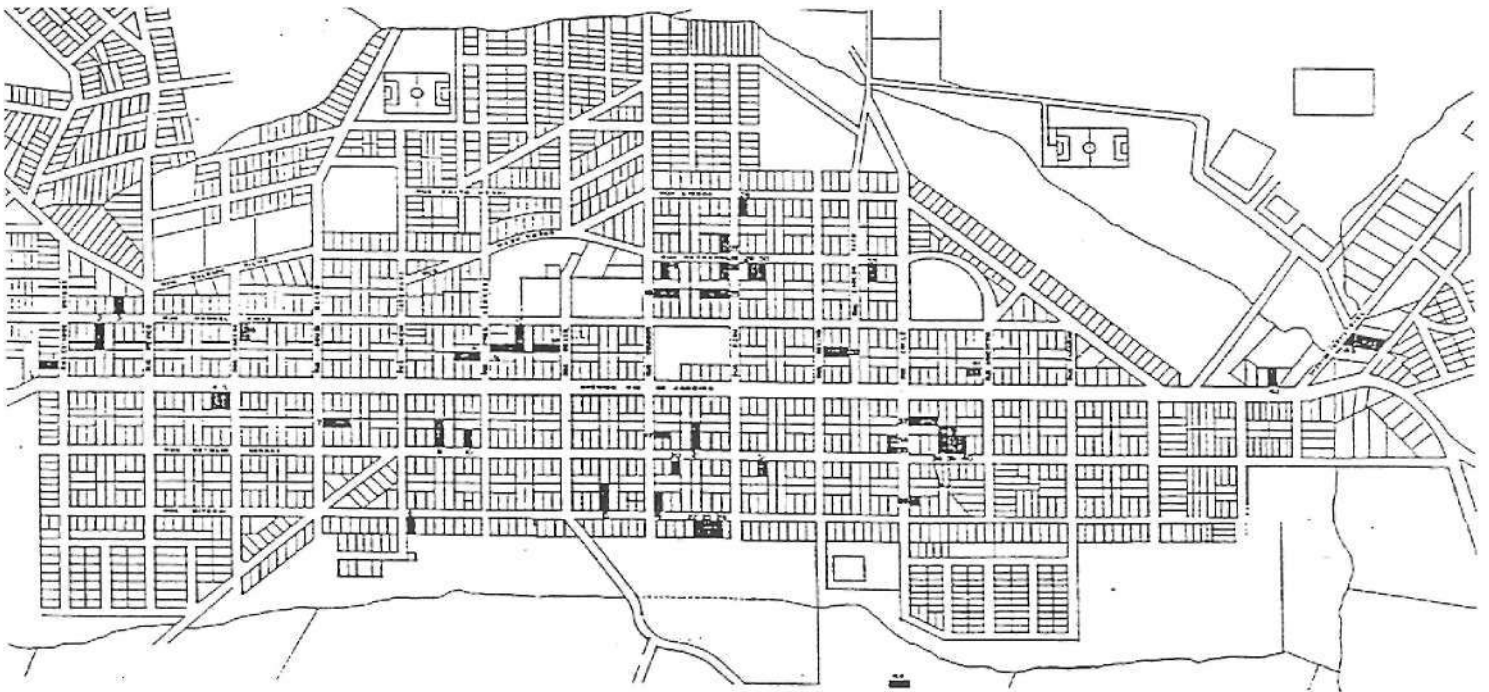


FIGURA 10 - Distribuição da Arquitetura Assaiense

## NOVA TRADIÇÃO

Reformas e novas construções têm surgido nem sempre de acordo com o caráter local e regional, argumento para possível regulamentação. A organização de um guia de design delinea a possibilidade de desenvolvimento de novos projetos, resgatando aspectos da arquitetura tradicional e outros aspectos emergentes.

## DIRETRIZES DE RECUPERAÇÃO

A estratégia propõe a ação em três níveis básicos, reforçando o potencial edificado: ponto, axis e setores.

O processo inicia-se através da recuperação de elementos pontuais, edificações isoladas, recuperação de axis e finaliza reforçando os setores através da sua recomposição temática.

Um roteiro histórico-arquitetônico-paisagístico integra a proposta.

## DUAS VERTENTES

A manutenção do acervo tradicional e a criação de uma nova tradição é vertente do projeto relativo ao início do processo.

A lei 454/93 estabelece incentivos à nova

arquitetura (não necessariamente de madeira) com traços (não cópia) da arquitetura tradicional assaiense.

A lei 498/94 estabelece benefícios e incentivos fiscais à preservação de edificações e conjuntos de valor histórico, cultural e arquitetônico.

Ambas contemplam o proprietário com isenção de IPU-Imposto Predial Urbano, que varia com o grau de envolvimento ao plano global. Em 1995 várias residências foram isentadas iniciando-se a efetivação do projeto.

Outra vertente refere-se aos infills criteriosos e criação de setores coesos e homogêneos através de diretrizes de qualificação.

Uma comissão constituída por membros da comunidade vem se reunindo mensalmente, definindo estratégias de desenvolvimento do processo.

## REQUALIFICAÇÃO URBANA

Um conjunto urbano com atratividade deve permitir a apreensão de sua estrutura e seus fragmentos de maneira ordenada, a recuperação do caráter e da identidade.

O projeto de Requalificação Urbana de Assaí prevê o reconhecimento do acervo, criação de uma nova tradição, diretrizes de recuperação de conjunto,

YAMAKI, H.; KANASHIRO, M.; ANAMI, F. The process of urban re-qualification in Assaí-PR. **Semina**: Ci. Exatas/Tecnológicas, Londrina, v. 16, n. 4, p. 581-590, Dec. 1995.

**ABSTRACT:** *Assaí located in the North region of Paraná State was founded by BRATAC in 1932 to settle mainly Japanese immigrants. The urban area maintained the morphological characteristics of a plan designed by Japanese Colonization Companies, having the school as a core. In 1993 a new process called URBAN REQUALIFICATION was started to re-structure the town, with particular emphasis on the recovery of the character and identity. The morphological-type analysis of traditional dwellings delineated a group of significant buildings stock. This fact reaffirms the need for a continuity, an attractiveness potential. As a result of the fragility of those wooden houses and disappearance of traditional construction techniques, the local architecture has systematically been eroded. An adequate legislation and the creation of a new tradition are necessary to reinforce the importance of regionality. The action to encourage the community to give value to the experience of the place is implied in order to create and defend an architectural landscape.*

**KEY-WORDS:** *Urban requalification; morphology; collection inventory.*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUNTY COUNCIL OF ESSEX. **A Design Guide for Residential Areas.** Essex, 1974.

MOUDON, A.V. **Built for Change,** Cambridge, MIT Press, 1986.

PARCHEN, R., Coord. **LAPA, Um Passeio pela Memória.** Coordenadoria do Patrimônio Cultural, PR, Curitiba,

legislação de apoio visando a sua estruturação e intervenções nos espaços públicos abertos. Exposições e workshops, visando a conscientização da comunidade implementam o projeto.

Uma cidade para ser vista e ser vivida.

## NOTA

O Projeto Requalificação Urbana vem sendo desenvolvido por HUMBERTO YAMAKI & MORFOLÓGICA ARQUITETOS, Londrina-PR: Humberto Yamaki-Supervisão Geral, Milena Kanashiro-Coordenação, Fausto Anami-Arquiteto, Estagiários DAUUEL-Roberto Magalhães, Juliana Trujillo. Na Fase Preliminar: Alessandra Aguilera, Carla Umezu, Deise Uehara, Giovanna Nakamura, Rinaldo Takahashi.

## AGRADECIMENTOS

Prefeito de Assaí: Dr. Yoshinori Fucuda, Presidente da Câmara Municipal: Dr. Sanyo Sasaki, ex-Presidente da Câmara Municipal: Dr. Lauro Tanno, Sr. Jurio Kogishi/LACA-Liga das Associações Culturais de Assaí, Sr. Cláudio Sato/SAMA-Sociedade Amigos de Assaí, Sr. Shiro Suzuki, Proprietários e Comunidade Assaiense.